

# **7ª Parte**

---

**Nossos Mortos**

# Natércia Campos

Faleceu no dia 02 de junho de 2004, em Fortaleza, a escritora Natércia Campos, ocupante da cadeira nº 6, desta ACL. Dotada de um grande talento, sobretudo como contadora de histórias, deixa um enorme vazio não apenas para esta Casa, mas para as letras cearenses de maneira geral.

Natércia nasceu nesta mesma cidade, no dia 30 de setembro de 1938. Filha de d. Maria Alcides Campos, D. Zezé, e do escritor e também contista, José Maria Moreira Campos, de saudosa memória.

Vocacionada para as letras, talento que a distinguiu não apenas em sua cidade, mas em vários concursos de nível nacional, sendo o primeiro o Concurso Literário do Banco Sudameris, patrocinado pela Academia Botucatuense de Letras, em 1987, com o com “A Escada”, de 1984.

No ano seguinte foi laureada na 4ª Bienal Nestlé de Literatura – com o livro “Iluminuras”.

Em 1998 recebeu o “Prêmio Osmundo Pontes de Literatura”, com o romance “A Casa”, vale ressaltar que, nesse mesmo Concurso, sua filha Caterina Saboya de Oliveira, recebeu “menssão honrosa”, na categoria Ensaio.

Em 1999, com sua crônica “Vôos”, venceu o Prêmio Ideal Clube de literatura.

Além das obras acima referenciadas a autora participa das seguintes Antologias:

*Quem conta um Conto...* São Paulo: Expressão, 1987; *Almanaque de contos cearenses*. Fortaleza: Bagaço, 1997. *Antologia do conto cearense* / Organização Mary Ann Leitão Karam; prefaciada por Rachel de Queiroz. Fortaleza: Tukano, 1990; *O Talento cearense em conto* / Organização de Joyce Cavalcante. São Paulo: Maltese, 1996.

Publicou ainda: *Por terras de Camões e Cervantes*, 1998; *A Noite das fogueiras*, 1998; *Caminho das águas*, 2001, e colaborou em jornais e outros periódicos locais.

Pertenceu a Academia Cearense de Letras, para a qual foi eleita em 2002 e à Academia Fortalezense de Letras.